

Sarney quer “animar economia”

Brasília — O Plano Cruzado, “um ano de tranqüilidade e progresso que o país viveu”, mostrou que o país precisa de “fórmulas criativas para animar a economia”; disse o presidente José Sarney em sua **Conversa ao Pé do Rádio**, transmitida ontem. A partir de segunda-feira serão reduzidos, por duas semanas, todos os compromissos da agenda presidencial para que Sarney examine “as propostas de diretrizes e projetos econômicos que estão sendo apresentados pelos diversos setores dentro e fora do governo”, informou o porta-voz da presidência, Frota Neto. Ao final desse período,

o presidente não anunciará qualquer **pacote**, mas iniciará “medidas para administrar a economia”.

O presidente acredita que o Brasil não passa por uma crise econômica, e sim política, e que surgirão soluções para essa crise, “na medida em que for gerado um diálogo e entendimento”, segundo informou Frota Neto pouco antes de viajar para Carajás, acompanhando a comitiva de Sarney e do presidente do Portugal, Mario Soares, em visita para conhecer a região.

As propostas de diretrizes para solu-

cionar a crise econômica serão debatidas por Sarney, segundo informou Frota Neto, “dentro e fora do governo”, com seus auxiliares e segmentos da sociedade, como os sindicalistas — com os quais Sarney se reunirá no próximo sábado.

— A intenção do governo não é emitir nenhum pacote, mas examinar propostas — disse o porta-voz. — Não está prevista nenhuma reunião ministerial e o presidente não pretende adotar nenhuma medida de impacto. Ele tem muitas propostas e sugestões com ele e precisa de tempo para debatê-las — assinalou Frota Neto.